Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua

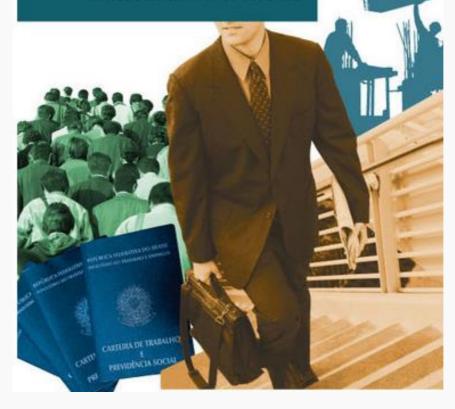
Indicadores mensais produzidos com informações do trimestre móvel terminado

em setembro de 2017

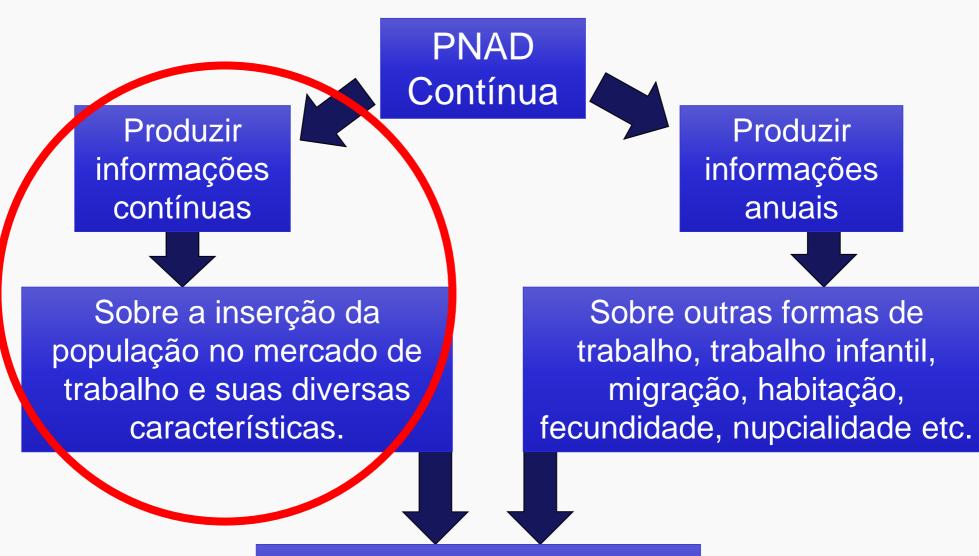
Rio de Janeiro, 31 de outubro de 2017

Informações sobre o mercado de trabalho brasileiro em curto prazo

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua



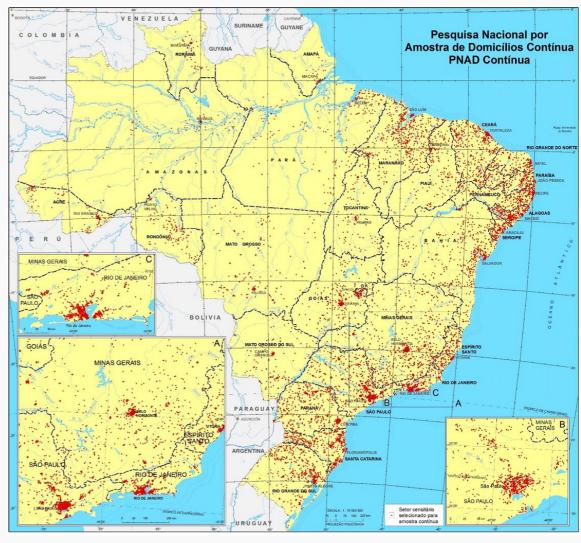
Objetivo Principal



Permitir assim, o estudo do desenvolvimento socioeconômico.

PNAD Contínua

15.756 setores 3.464 munic pios



Abrangência da Coleta das Informações

Tamanho aproximado da Amostra da PNAD Contínua no Brasil

Mensal = 70 mil domicílios.

No trimestre = 211 mil domicílios

Cerca de 2.000 entrevistadores trabalham na pesquisa mensalmente



Recomendações Internacionais

Os indicadores aqui apresentados foram produzidos com base nos novos conceitos, e definições e utilizando nomenclaturas alinhadas as novas recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT, adotadas na última Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET, realizada em Genebra, em outubro de 2013.

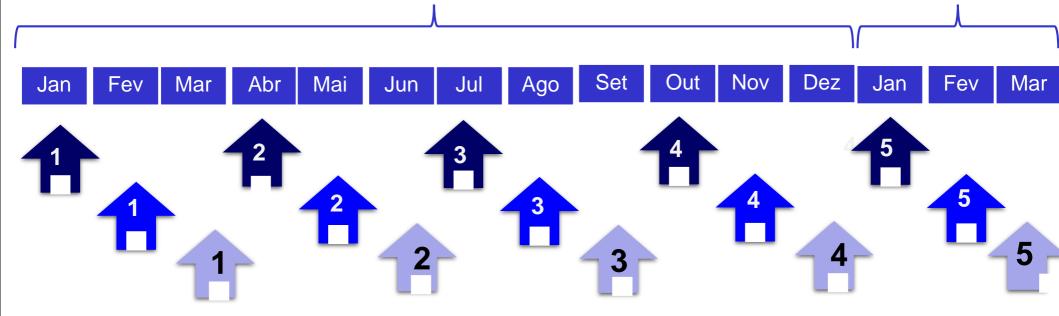


- 19 International Conference of Labour Statisticians
- 19° Conférence internationale des statisticiens du travail
- Conferencia Internacional de Estadisticos del Trabajo

Geneva, 2-11 October 2013

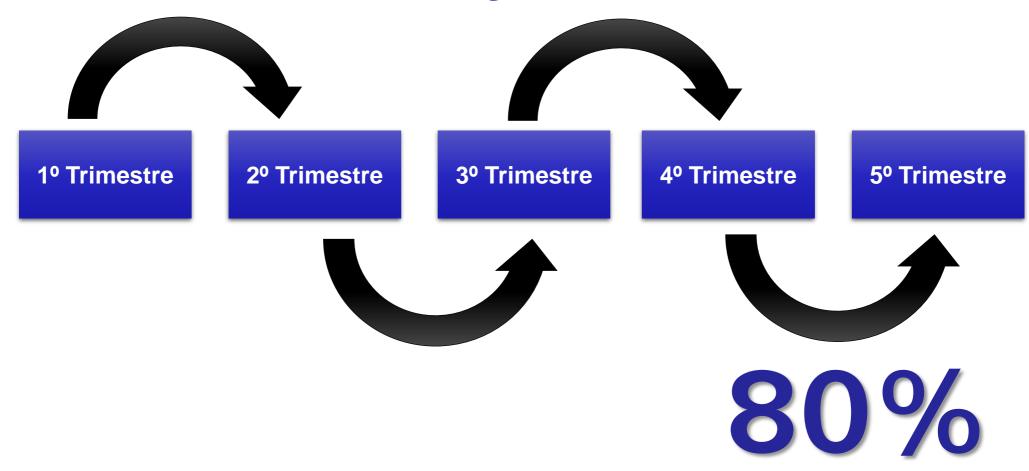


Rotação da Amostra da PNAD Contínua



Um Domic lio e visitado durante 5 trimestres, sendo uma unica vez a cada trimestre.

Sobreposição Trimestral



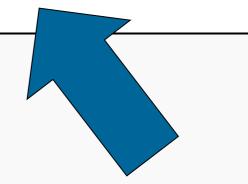
De um TRIMESTRE para outro, 80% dos domic lios na amostra da pesquisa sao os mesmos

Conceitos e Indicadores

População em idade de trabalhar

Pessoas em idade de trabalhar

14 anos mais de idade



Ocupação

1.Trabalho Remunerado

Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;

- 1. (em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios como: moradia, alimentação, treinamento etc);
- 2. Trabalho em ajuda a membro da unidade domiciliar

Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;

2.1 - que era conta própria ou empregador

2.2 - que era empregado





Desocupados

Desocupados na semana de referência

Pessoas não ocupadas na semana de referência,

que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no período de referência de 30 dias

e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência.

Também são classificadas como desocupadas as pessoas não ocupadas e disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência que, no entanto, não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho para começar após a semana de referência.

Conceitos e Indicadores

População em idade de trabalhar

Pessoas em idade de trabalhar

14 anos mais de idade

Ocupação

1.Trabalho Remunerado

Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;

- 1. (em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios como: moradia, alimentação, treinamento etc);
- 2. Trabalho em ajuda a membro da unidade domiciliar

Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;

2.1 - que era conta própria ou empregador

2.2 - que era empregado





Desocupados

Desocupados na semana de referência

Pessoas não ocupadas na semana de referência,

que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no período de referência de 30 dias

e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência.

Também são classificadas como desocupadas as pessoas não ocupadas e disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência que, no entanto, não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho para começar após a semana de referência.

C

0













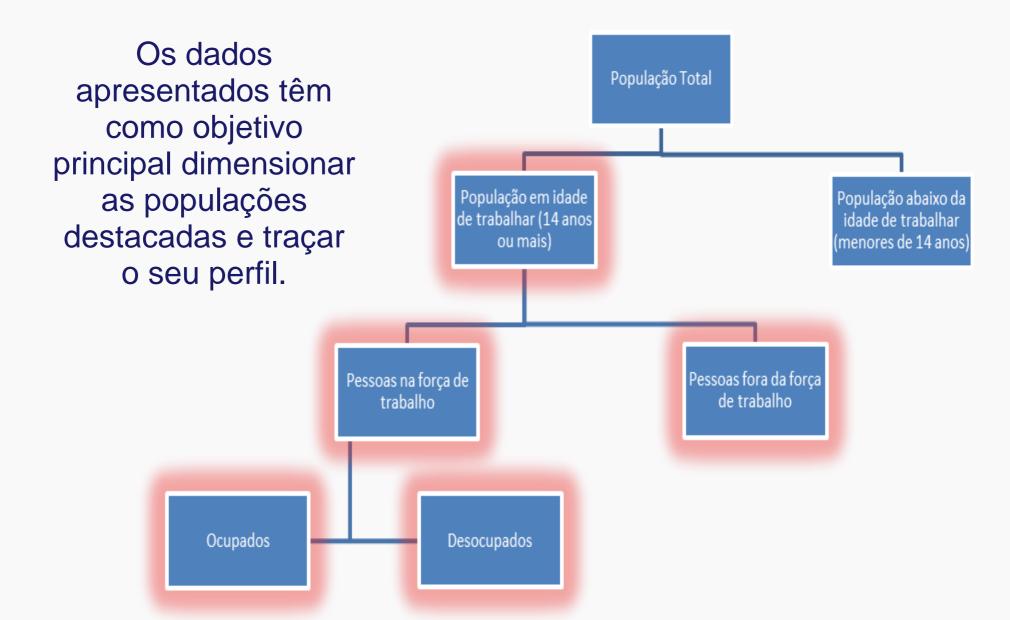
S

Pessoas na força de trabalho

Ocupados



Desocupados



Grupamentos de Atividade

- Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
- 2 Indústria geral
- 3 Construção
- Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
- Transporte, armazenagem e correio
- **6** Alojamento e alimentação
- Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas
- Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais
- 9 Outros serviços
- 10 Serviços domésticos
- 11 Atividades mal definidas

Indicadores

- a)Contingente
- b)Rendimento

Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA						
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS					
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO					
		ELETRICIDADE E GÁS					
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO					
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS					
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA					
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO					
4		COMÉRCIO EM GERAL (incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o					
		serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)					
	MOTOCICLETAS	REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS					
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE					
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO					
		TRANSPORTE AÉREO					
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES					
		CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA					
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO						
7	INFORMAÇÃO,	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO					
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS					
	FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS,	ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS					
	PROFISSIONAIS E	ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS					
	ADMINISTRATIVAS	ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES					
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA,	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL					
	DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL,						
	EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS					
9	OUTROS SERVIÇOS	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO					
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS					
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS					
		PESSOAIS E DOMÉSTICOS					
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS					
		ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS					
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS						
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS						

Ocupados

Rendimento de Trabalho

> Massa de Rendimento

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Indicadores

Taxa de participação na força de trabalho

População na força de trabalho - PFT

População em idade de trabalhar - PIT

Nível da ocupação =

População ocupada - PO

População em idade de trabalhar - PIT

Taxa de desocupação =

População desocupada - PD

População na força de trabalho - PFT

Força de Trabalho

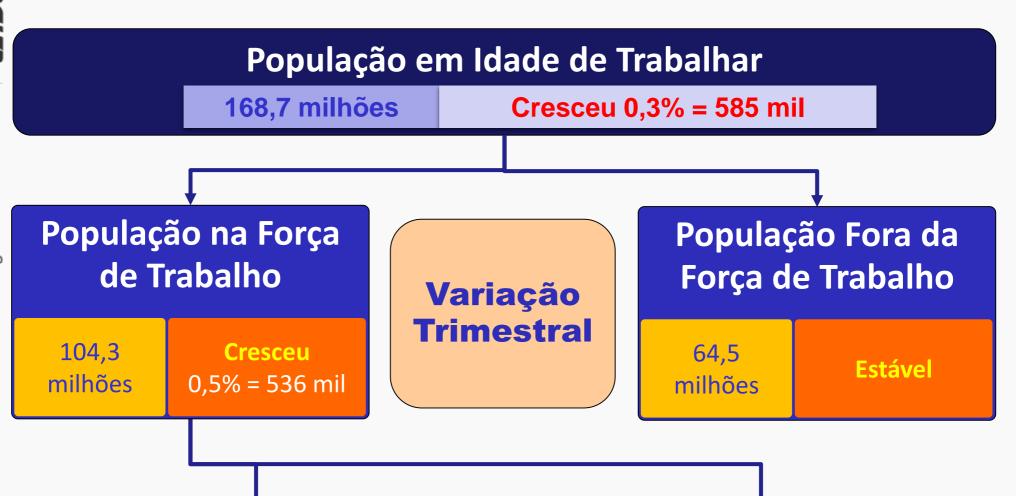
Resultados mensais com base na PNAD Contínua

Todos os gráficos se referem às pessoas de 14 anos ou mais de idade

As comparações foram feitas em relação:

- Ao trimestre móvel de <u>abril a junho de 2017</u>, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- Ao trimestre móvel de julho a setembro de 2016, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

(jul-ago-set de 2017)



População Ocupada

91,3 milhões

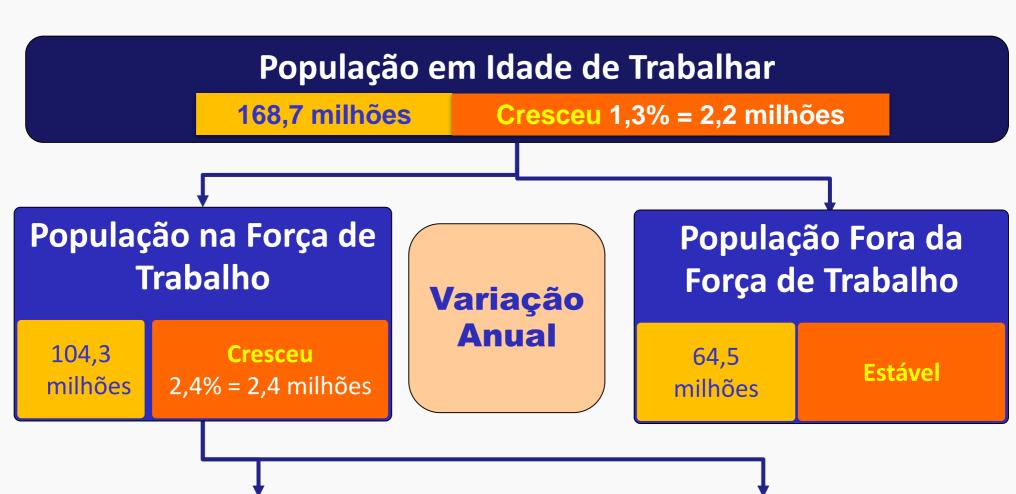
Cresceu 1,2% = 1,1 milhão

População Desocupada

13,0 milhões

Diminuiu -3,9% = -524 mil

(jul-ago-set de 2017)



População Ocupada

91,3 milhões

Cresceu 1,6% = 1,5 milhão

População Desocupada

13,0 milhões

Cresceu 7,8% = 939 mil

Taxa de desocupação

População desocupada

População na força de trabalho

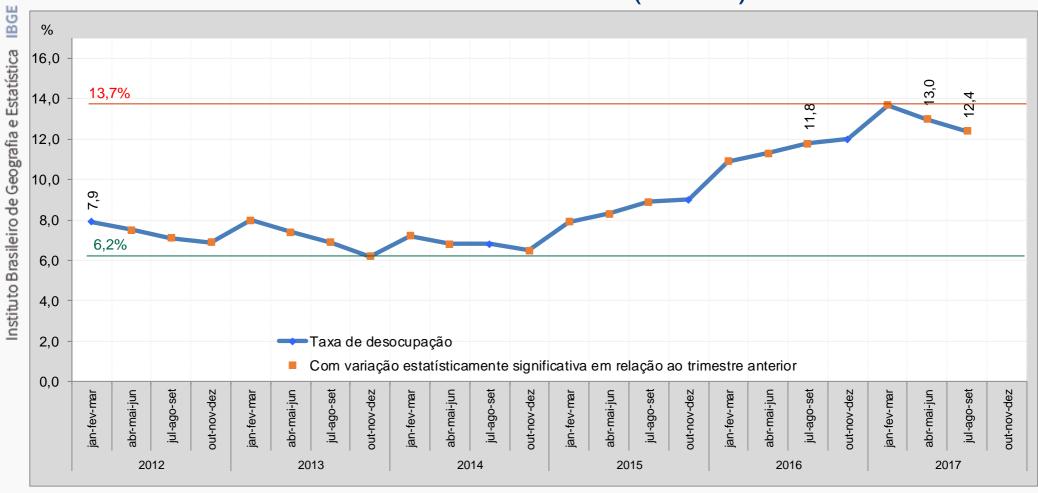
O quadro, a seguir, mostra a evolução da taxa de desocupação, de acordo com os trimestres móveis ao longo da série histórica da pesquisa, Brasil - 2012/2017

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	•••	7,2	6,4	6,8	9,5	12,6
2º	dez-jan-fev	•••	7,7	6,8	7,4	10,2	13,2
3º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9	13,7
49	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2	13,6
5º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2	13,3
6º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3	13,0
7º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	11,6	12,8
80	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8	12,6
9º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8	12,4
10º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	11,8	
119	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	11,9	
12º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	12,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, Brasil - 2012/2017(em %)



A taxa de desocupação apresentou queda em relação ao trimestre anterior, porém manteve alta de 0,6 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Evolução da Taxa de Desocupação

Confrontando as estimativas do trimestre de <u>abril a junho de 2017</u> com <u>julho a setembro de 2017</u>, observou-se que a taxa de desocupação apresentou queda de 0,6 ponto percentual, passando de 13,0% para 12,4%

Na comparação com igual trimestre móvel do ano anterior, <u>julho a</u> <u>setembro 2016</u>, quando a taxa foi estimada em 11,8%, foi observado acréscimo de 0,6 pp.

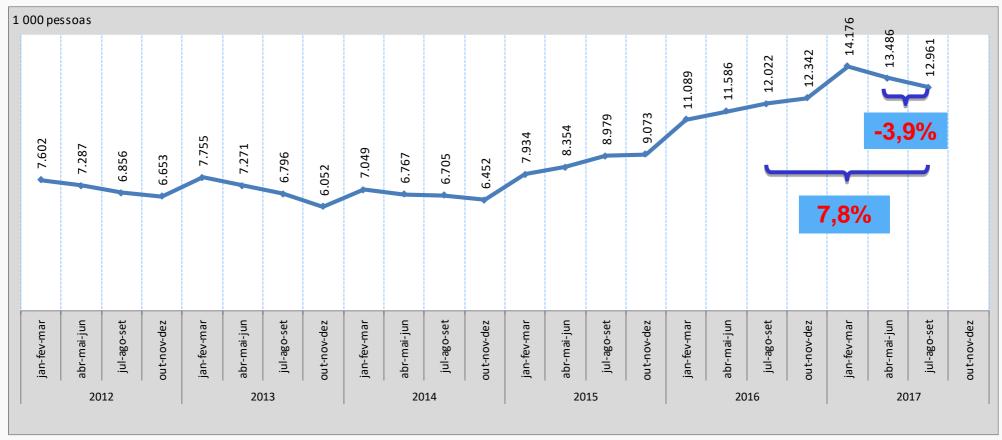
Desocupação

Definição

Pessoas desocupadas - São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência.

Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começar após a semana de referência.

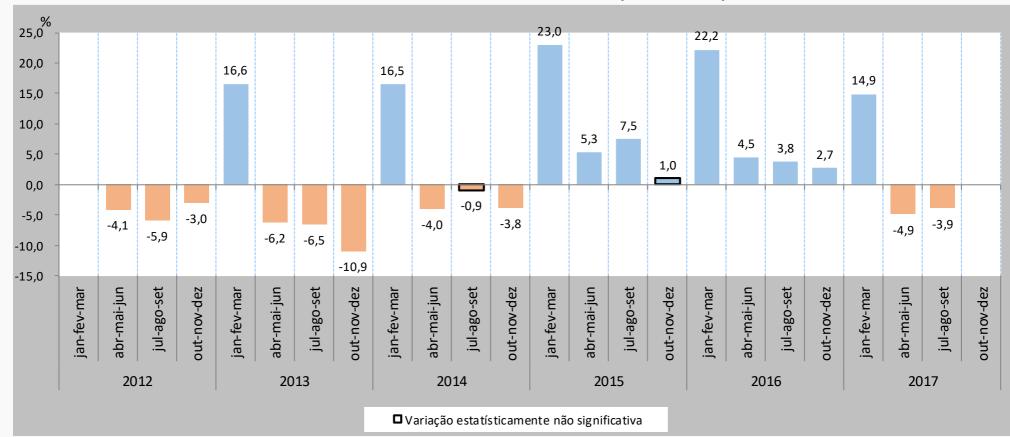
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, <u>desocupadas</u> na semana de referência, Brasil – 2012/2017 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Havia 13,0 milhões de pessoas desocupadas em jul-ago-set de 2017, apontando queda de 3,9% frente ao trimestre de <u>abr-mai-jun de 2017</u>. Em um ano o contingente de desocupados aumentou em <u>939 mil pessoas</u>, ou seja, 7,8%.

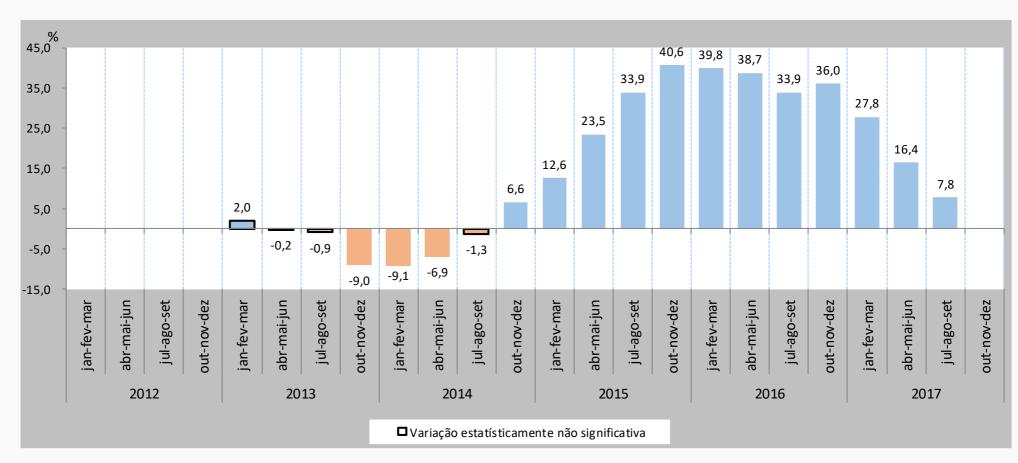
População desocupada, na semana de referência: Variações em relação aos trimestres móveis anteriores, Brasil – 2012/2017 (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A população desocupada no trimestre apresentou <u>queda de 3,9%</u>, sendo o segundo trimestre sucessivo de queda.

População desocupada, na semana de referência: Variação em relação mesmo trimestre móvel do ano anterior, Brasil – 2012/2017 (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O aumento da desocupação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior foi de 7,8%, confirmando a desaceleração do crescimento.

Nível da ocupação

População ocupada

População em idade de trabalhar

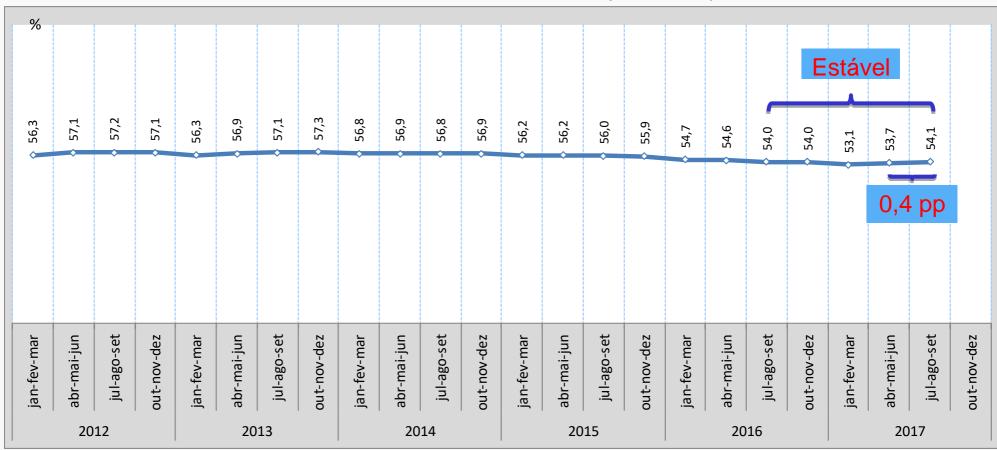
O quadro, a seguir, mostra a evolução do <u>Nível da</u> <u>Ocupação</u>, de acordo com os trimestres móveis ao longo da série histórica da pesquisa, Brasil - 2012/2017

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	•••	56,8	57,1	56,7	55,5	53,7
2º	dez-jan-fev	•••	56,5	57,0	56,4	55,1	53,4
3º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7	53,1
49	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6	53,2
5º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7	53,4
6º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6	53,7
7º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4	53,8
8º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2	54,0
9º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0	54,1
10º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	53,9	
11º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	54,1	
129	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	54,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, Brasil – 2012/2017 (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

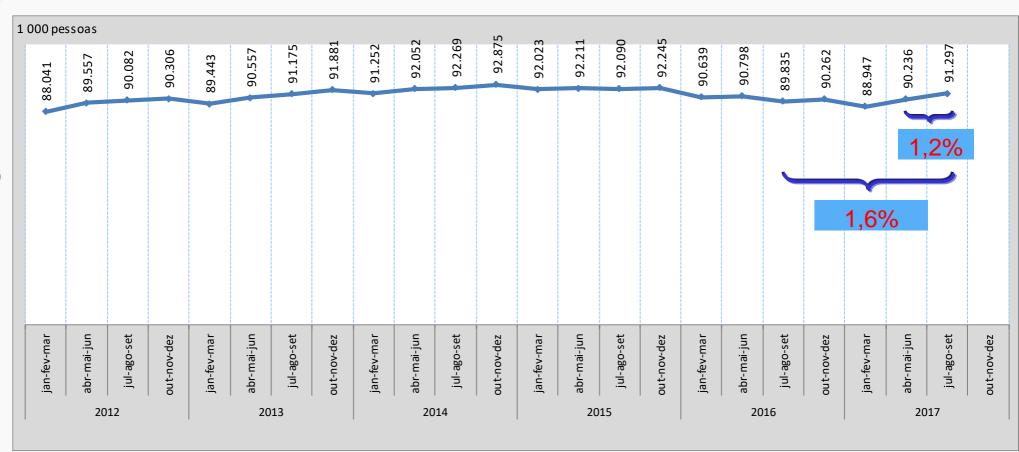
O <u>nível da ocupação</u>, estimado em 54,1%, teve alta de 0,4 pp frente ao trimestre <u>abril junho de</u> 2017. E em um ano não houve alteração estatisticamente significativa.

Ocupação

Definição

São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta, em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana. Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de: férias, folga, jornada de trabalho variável, licença maternidade e fatores ocasionais. Assim, também foram consideradas as pessoas que, na data de referência, estavam, por período inferior a 4 meses: afastadas do trabalho em licença remunerada por motivo de doença ou acidente da própria pessoa ou outro tipo de licença remunerada; afastadas do próprio empreendimento sem serem remuneradas por instituto de previdência; em greve ou paralisação. Além disso, também, foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivos diferentes dos já citados, desde que tivessem continuado a receber ao menos uma parte do pagamento e o período transcorrido do afastamento fosse inferior a 4 meses.

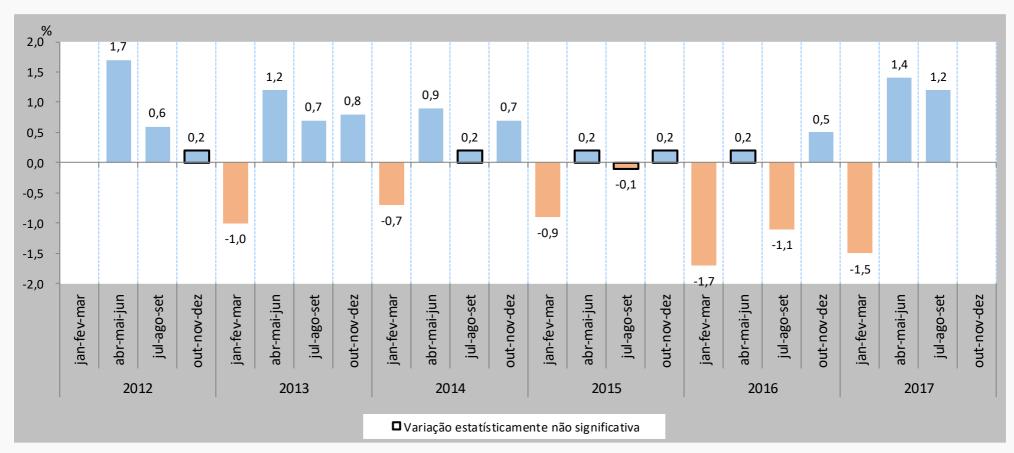
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, <u>ocupadas</u>, na semana de referência, Brasil – 2012/2017 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O número de <u>ocupados</u> foi estimado em 91,3 milhões. O resultado apresentou elevação de 1,2% frente ao trimestre de <u>abril a junho de 2017</u> e 1,6% quando comparado ao período de <u>julho a setembro de 2016</u>.

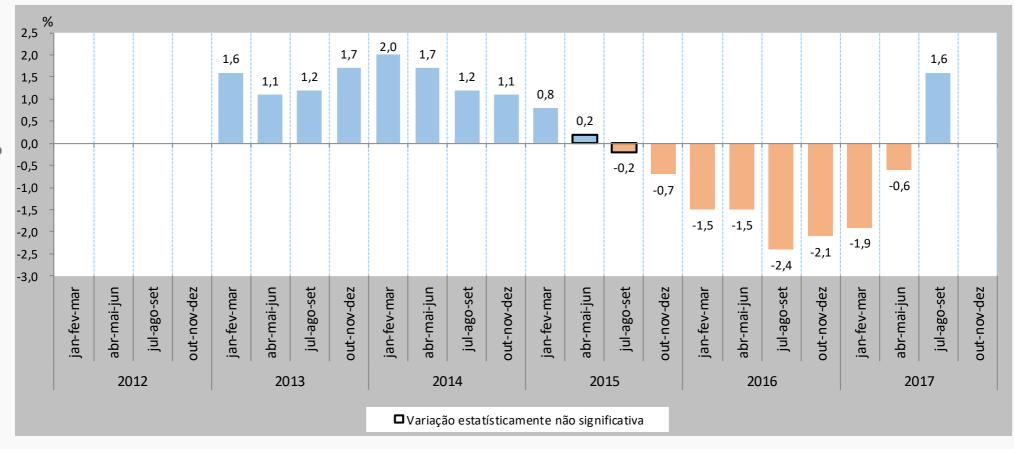
População ocupada, na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil – 2012/2017_(em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A população ocupada no trimestre cresceu 1,2%.

População ocupada, na semana de referência: Variações em relação mesmo trimestre móvel do ano anterior, Brasil – 2012/2017 (em %)



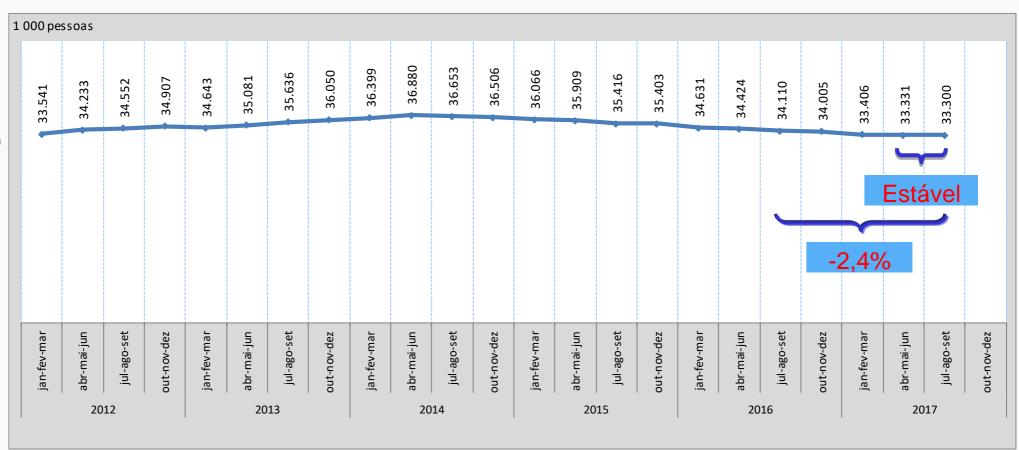
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Cresceu 1,6% em relação ao trimestre de abril a junho de 2016.



Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência como empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada (exclusive trabalhadores

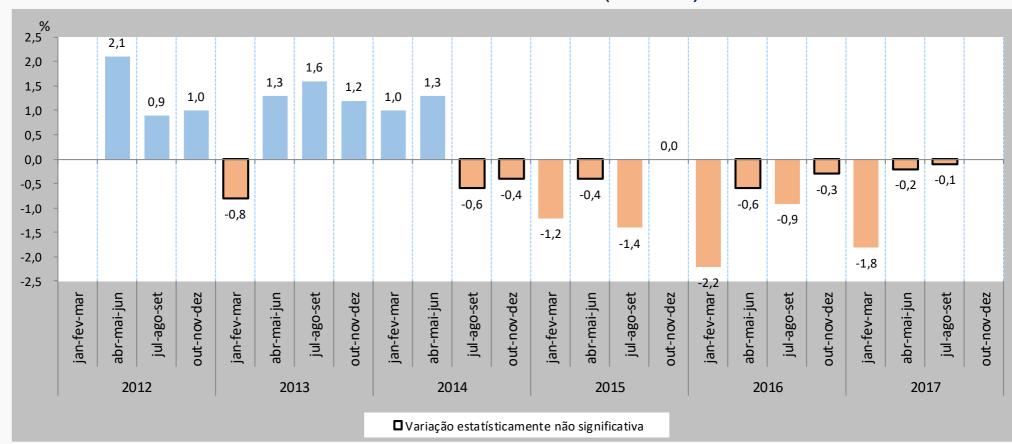
domésticos), Brasil – 2012/2017 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O número de <u>empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado</u> foi estimado em 33,3 milhões. O resultado apresentou <u>estabilidade</u> frente ao trimestre de <u>abril a junho de</u> 2017 e <u>redução</u> de 2,4% quando comparado ao período de julho a setembro de 2016.

Contingente de <u>empregados com carteira de trabalho assinada</u> no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos): Variações em relação ao trimestre anterior, Brasil – 2012/2017 (em %)



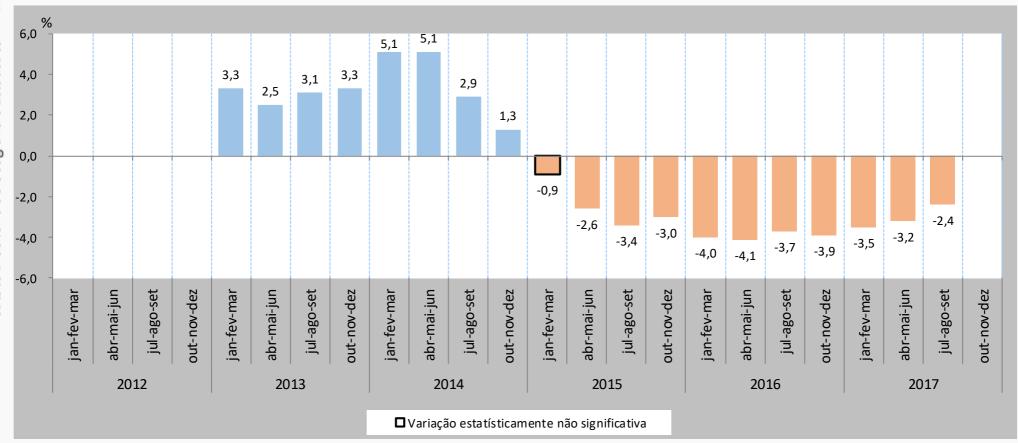
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Contingente de empregados

com carteira de trabalho assinada no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos)

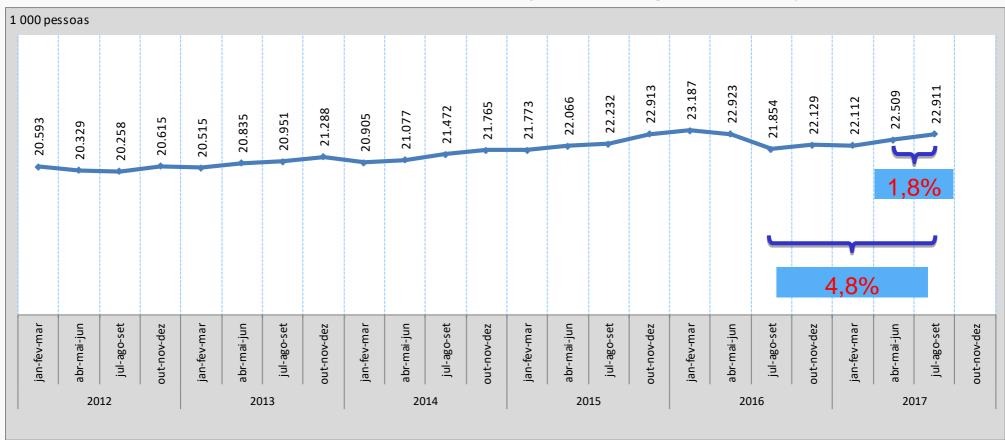
Variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, Brasil – 2012/2017 (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Trabalhadores por Conta Própria

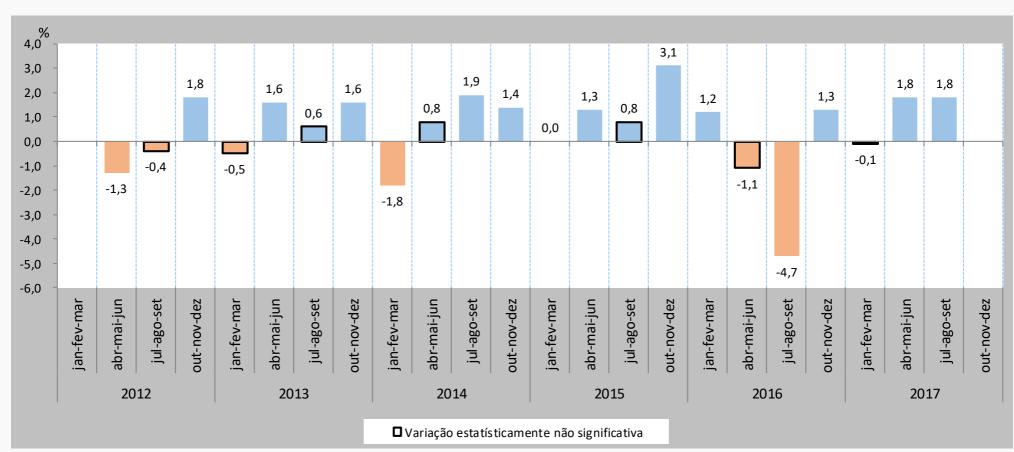
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência como **Conta própria**, Brasil – 2012/2017 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

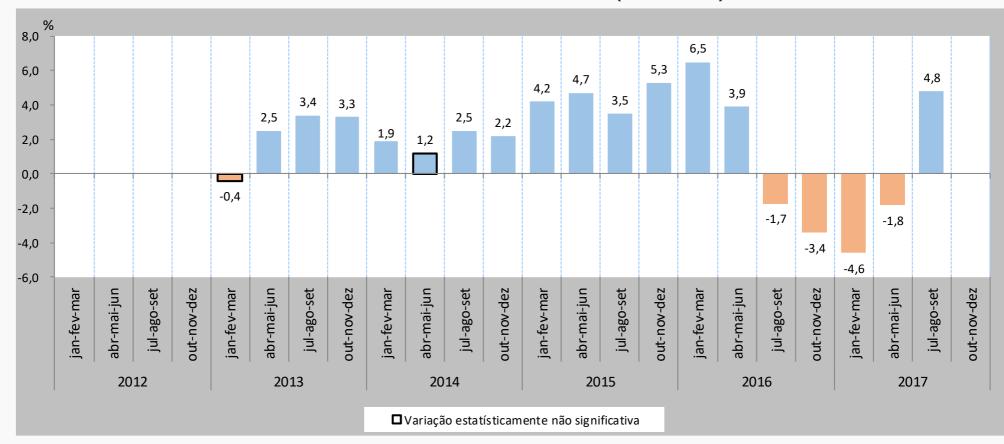
O número de trabalhadores conta própria foi estimado em 22,9 milhões, com elevação de 1,8% no trimestre e 4,8% no ano.

Contingente de trabalhadores <u>conta própria</u>: Variações em relação ao trimestre anterior, Brasil – 2012/2017 (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Contingente de <u>trabalhadores por conta própria</u>, variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, Brasil – 2012/2017 (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rendimento



Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

Definição

e i t É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Evolução do <u>rendimento médio real* habitual recebido</u> de todos os trabalhos, por mês, pelos trabalhadores de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos, Brasil – 2012/2017 (em %)

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
19	nov-dez-jan		2 043	2 101	2 146	2 080	2 108
2º	dez-jan-fev	•••	2 055	2 123	2 146	2 062	2 113
3º	jan-fev-mar	2 023	2 067	2 147	2 147	2 078	2 129
49	fev-mar-abr	2 037	2 073	2 144	2 136	2 065	2 120
5º	mar-abr-mai	2 024	2 083	2 138	2 130	2 073	2 120
6º	abr-mai-jun	2 026	2 101	2 106	2 136	2 047	2 108
7º	mai-jun-jul	2 042	2 114	2 076	2 118	2 053	2 115
8∘	jun-jul-ago	2 046	2 122	2 086	2 106	2 070	2 109
9º	jul-ago-set	2 044	2 121	2 110	2 110	2 065	2 115
10º	ago-set-out	2 040	2 128	2 125	2 101	2 073	
11º	set-out-nov	2 038	2 120	2 118	2 084	2 074	
12º	out-nov-dez	2 036	2 107	2 129	2 072	2 101	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

^{*}Utiliza o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.

Rendimento médio mensal real* de todos os trabalhos,

habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, na semana de referência, com rendimento de trabalho

Brasil - 2012/2017 (em reais)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados (R\$ 2.115) permaneceu estável frente ao trimestre de <u>abril a junho de 2017</u> e em comparação com julho a setembro de 2016.

^{*}Utiliza o deflator do mês do meio do último Trimestre de coleta divulgado.

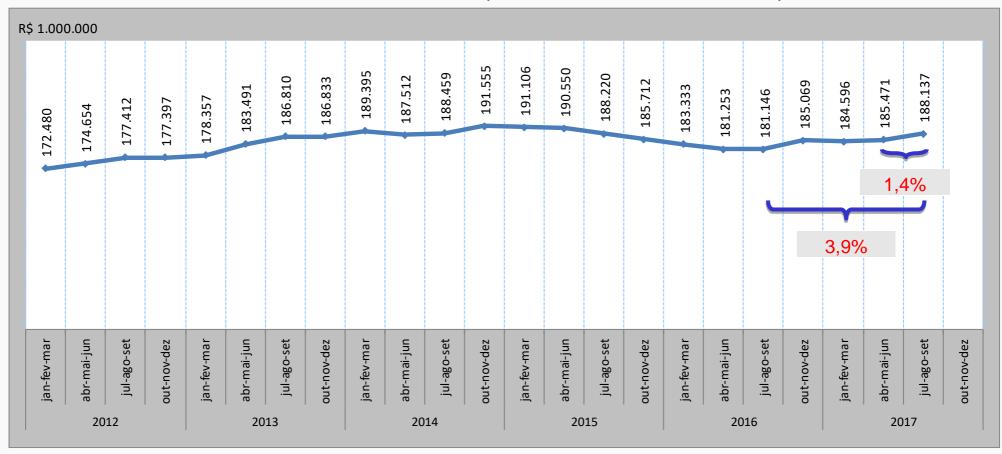
Massa de Rendimentos

Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Massa de rendimento real* de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, Brasil - 2012/2017 - (em milhões de reais)



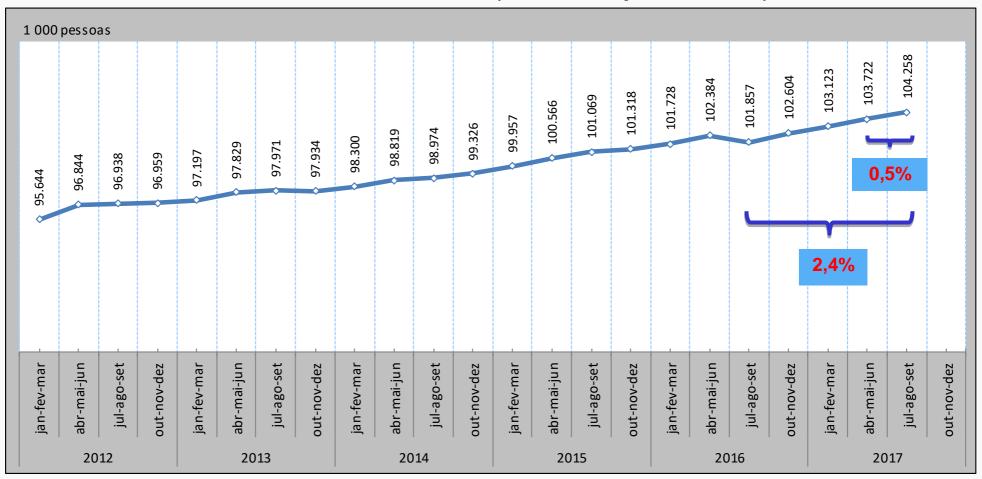
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A <u>massa de rendimento real</u>, estimada em 188,1 bilhões, apresentou elevação de 1,4% frente ao trimestre de <u>abril a junho de 2017</u> e elevação de 3,9% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

^{*}Utiliza o deflator do mês do meio do último Trimestre de coleta divulgado.

População Na Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade <u>na força de</u> <u>trabalho</u>, na semana de referência Brasil - 2012/2017 (em mil pessoas)

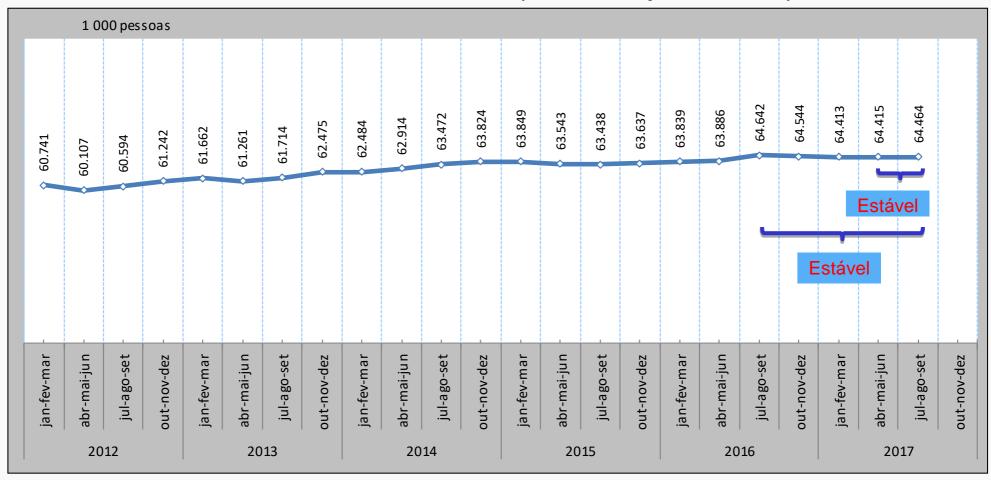


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A população na força de trabalho foi estimada em 104,3 milhões; creceu 0,5% frente ao trimestre de <u>abril a junho de 2017</u> e 2,4% frente ao <u>mesmo trimestre do ano anterior</u>.

População Fora da Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade <u>fora da força de</u> <u>trabalho</u>, na semana de referência Brasil - 2012/2017 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

A população fora da força de trabalho foi estimada em 64,5 milhões; estável frente ao trimestre de abril a junho de 2017 e frente ao mesmo período de um ano antes.

Destaques - Desocupação

- 1) No Brasil, a <u>TAXA DE DESOCUPAÇÃO</u>, apresentou queda (-0,6 pp) em relação ao trimestre anterior, porém manteve alta (0,6 pp) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
- 2) A **POPULAÇÃO DESOCUPADA** apresentou queda de 3,9% no <u>trimestre</u> e acréscimo de 7,8% no <u>ano</u>.
- 3) A **POPULAÇÃO OCUPADA** apresentou **elevação** de 1,2% no <u>trimestre</u> e 1,6% no <u>ano</u>.
- 4) O <u>NÍVEL DA OCUPAÇÃO</u> apresentou elevação de 0,4 pp no <u>trimestre</u> e estabilidade no ano.

Destaques - Ocupação

- 5) O contingente de trabalhadores no setor privado <u>COM CARTEIRA</u> caiu 2,4% no <u>ano</u> (-810 mil pessoas).
- 6) Enquanto que o <u>SEM CARTEIRA</u> cresceu 2,7% (288 mil pessoas) no <u>trimestre</u> e subiu 6,2% (641 mil pessoas) no <u>ano</u>.
- 7) A categoria de trabalhadores por <u>CONTA PRÓPRIA</u> apresentou <u>elevação</u> de 1,8% (402 mil pessoas) em relação ao trimestre de <u>abril a junho de 2017</u> e registrou crescimento de 4,8% (1,1 milhão de pessoas) em relação ao <u>ano anterior</u>.
- 8) O contingente de **EMPREGADORES** ficou estável no trimestre e no ano.
- 9) A população <u>FORA DA FORÇA DE TRABALHO</u> se manteve <u>estável</u> tanto em relação ao <u>trimestre</u> quanto ao <u>ano</u>. Enquanto que a população <u>NA FORÇA DE</u> <u>TRABALHO</u> subiu 0,5% (536 mil pessoas) no <u>trimestre</u> e 2,4% no <u>ano</u> (2,4 milhões de pessoas)

Destaques - Ocupação por Grupamento de Atividades

CDUDANAENTOS DE ATIVIDADE	Variação			
GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE	No trimestre	No ano		
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	0,0	- 4,4		
Indústria geral	0,0	O 0,0		
Construção	0,0	-3,8		
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	0,0	1 2,4		
Transporte, armazenagem e correio	0,0	0,0		
Alojamento e alimentação	1 3,4	1 2,0		
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1 2,4	^ 5,1		
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1 ,6	0,0		
Outros serviços	0,0	1 5,0		
serviços domésticos	0,0	0,0		



Variação positiva e estatisticamente significativa



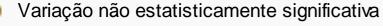
Variação negativa e estatisticamente significativa

Destaques Rendimento médio mensal real habitualmente recebido

Docioão no composão do trobalho principal	Variação			
Posição na ocupação do trabalho principal	No trimestre	No ano		
Pessoas ocupadas	0.0,0	0,0		
Empregado no setor privado com carteira (exclusive trabalhadores domésticos)	0.0	0,0		
Empregado no setor privado sem carteira (exclusive trabalhadores domésticos)	0,0	O 0,0		
trabalhador doméstico	0.00	0.0		
Empregado no setor público (inclusive servidor estatutário e militar)	0.0	0.0		
Empregador	0,0	0,0		
Conta própria	0,0	0,0		



Variação positiva e estatisticamente significativa



Variação negativa e estatisticamente significativa

Destaques Rendimento médio mensal real habitualmente recebido

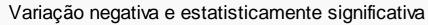
Crupamantas da atividada da trabalha principal	Variação do rendimento			
Grupamentos de atividade do trabalho principal	No trimestre	No ano		
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	0.0	1 ,8		
Indústria geral	0.0	0.0		
Construção	0.0	0,0		
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	0,0	0,0		
Transporte, armazenagem e correio	0.0	0,0		
Alojamento e alimentação	0.0	0.0		
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	O 0,0	0,0		
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde	0,0	0,0		
humana e serviços sociais				
Outros serviços	0,0	0,0		
Serviços domésticos	0.0	0,0		



Variação positiva e estatisticamente significativa



Variação não estatisticamente significativa





Obrigado!

Entre em contato com a Coordenação de Comunicação Social do IBGE:



Tel: + 55 21 2142 4651



Tel: + 55 21 2142 0941



comunica@ibge.gov.br





http://saladeimprensa.ibge.gov.br/



www.twiter.com/ibgecomunica